

EXPERIMENTO DIDÁTICO NA PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTAL PARA ESTUDANTES XAVANTE DAS ESCOLAS URBANAS: ELEMENTOS DE TEMPO NA NARRATIVA HISTÓRICA¹

Luciene de Moraes Rosa²
Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci³
Oscar Waraiwe Urebete⁴
Phábio Rocha da Silva⁵

RESUMO

Este resumo discute os resultados preliminares de um experimento didático desenvolvido pelos autores com estudantes Xavante de quatro escolas urbanas de Barra do Garças. Partimos de algumas indagações: quais são as medidas pedagógicas necessárias para que eles apreendam os conteúdos escolares? Como mediar o processo de aprendizagem dos estudantes Xavante em contexto intercultural a fim de que possam se apropriar dos conteúdos e fazerem generalizações teóricas? Como organizar o ensino para que possam desenvolver o pensamento cognitivo? Como mediar didaticamente a organização do ensino dos conteúdos, das diferentes disciplinas, para que os estudantes se apropriem dos conteúdos e formem o pensamento teórico? Assim, nosso problema de pesquisa é: como a organização do ensino na perspectiva desenvolvimental em contexto intercultural pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes Xavantes? O objetivo geral é: reconhecer os elementos de tempo na narrativa histórica e, como objetivos específicos são: representar a percepção de tempo; resolver problemas específicos utilizando o conceito de tempo e narrativa; utilizar os marcadores temporais na narrativa histórica, produzir textos narrativos históricos. A concepção deste trabalho pauta-se na teoria histórico-cultural, cujas contribuições advêm de Vygotsky e Leontiev, entre outros. Os procedimentos metodológicos utilizados são as ações do ensino desenvolvimental referenciadas em Davíдов. O público-alvo desse trabalho são os estudantes indígenas do povo Xavante que estudam nas escolas urbanas de Barra do Garças nos anos finais do Ensino Fundamental e também no Ensino Médio, cujo desafio nas escolas urbanas, é a aprendizagem exclusivamente em Língua Portuguesa. Os resultados preliminares sobre o tempo evidenciam fortes elementos de natureza cosmológica, de relações entre sincronia-diacronia, de tempo esforçado para realização de tarefas do dia-a-dia bem como de lembrança e memória. Constatamos que quando os mediadores conhecem elementos da cultura Xavante o processo de mediação é mais efetivo. Espera-se que o ensino, nessa perspectiva, possibilite aos estudantes a apropriação dos conceitos, a partir da mediação didática, e elaborem o pensamento autônomo tendo como parâmetro as relações culturais e, assim, atingirem a capacidade de generalização sobre tempo e narrativa na produção escrita.

Palavras-chave: Ensino desenvolvimental. Narrativa. Xavante.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Inclusão Escolar, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Mestre em História. Centro de formação e atualização dos profissionais da Educação de MT (CEFAPRO), polo Barra do Garças. E-mail: lucienerrosa@gmail.com

³ Mestre em Desenvolvimento Sustentável. Centro de formação e atualização dos profissionais da Educação de MT (CEFAPRO), polo Barra do Garças. E-mail: lucianadeluci@gmail.com

⁴ Mestre em Desenvolvimento Sustentável. Centro de formação e atualização dos profissionais da Educação de MT (CEFAPRO), polo Barra do Garças. E-mail: oscarurebete@gmail.com

⁵ Mestre em História. Escola Estadual Irmã Diva Pimentel, Barra do Garças. E-mail: phabio_rocha@hotmail.com